There are no translations available.

O escritor galego acredita que " a maioria da sociedade catalã não faz mais parte de qualquer projeto compartilhado que seja dito espanhol. A maior parte dos catalães já estabeleceu mentalmente uma linha divisória ",diz Nerea Rodriguez.

E continua: O escritor galego Suso de Toro lembrou hoje que "a nação espanhola de Franco foi baseada na submissão absoluta do povo, foi a partir da submisação , todavia pela força não existem projetos compartilhados" , motivo pelo qual há insistido em que **"uma Espanha que tenha submetido os catalães por força não é uma democracia.**
"

Em um artigo na intitulada " Eldiario.es ", Piadas dos catalães " de Toro reconhece que" o que acontece na Catalunha é tão importante, tão vivo e surpreendente que espanta-me como reagem as autoridades espanholas: negando este fato e e escondendo-o dos cidadãos" , e acrescenta **" Eu não sei o que se ouvirá na Catalunha , mas fora de lá, ouve-se todo tipo de absurdos",**
não sé trata de opiniões diferentes ou contrárias, mas de verdadeiros absurdos";

No texto , o escritor galego critica que "o poder autoritário precisa de cidadãos desinformados para tocar adiante as suas políticas ", e o relaciona com o que acontece na Catalunha: **"O grosso dos espanhóis está completamente desinformado."**
Pessoas que se dizem de esquerda ou de direita repetem com maior ou menor contundência ou enfado os mesmos comentários da televisão dos ultra-direitistas ".

De acordo com de Toro, " a hegemonia dessas ideias é o que permitirá ao sistema político espanhol que a sociedade aceite como algo natural uma medida política antidemocrática: proibir a realização de uma consulta. " Ao mesmo tempo ele argumenta que " **as perguntas que eles querem sejam submetido a votação parece-nos piores ou melhores, mas são só perguntas ,**
e não uma declaração de independência .
O resultado não tem por que ser juridicamente vinculativo , outra coisa é se, politicamente, o seria. "

O que lhes resta senão ir embora?"

O artigo também refere-se ao primeiro-ministro espanhol , Mariano Rajoy, advertindo que **" se um presidente é responsável deve começar por pedir desculpa aos catalães para ele estar incentivando campanhas xenófobas**
contra os eles. Reapresentar o Estatuto Catalão a
o Tribunal Constitucional foi um desastre político , mas é coerente com a sua ideologia, mas incentivar
boicotes
é imperdoável . "
E se pergunta : "Como podem os catalães acreditar que também é seu presidente? "

O escritor também tem palavras para a imprensa espanhola , e mostra que **"reduzem o conflito aos interesses de alguns partidos, para esconder a verdade : há milhões de pessoas na Catalunha que estão querendo esta consulta.**
Quando se reduz este pedido a um jogo de siglas comete-se um desrespeito a todas essas pessoas . "

Reconhece também , em relação ao Estatuto Catalão que " em nome de Espanha , o Tribunal Constitucional negou a constitucionalidade do reconhecimento de Catalunha como nação, que reivindicaram os catalães, e agora o governo e seus suportes dizem que os catalães não podem consultar-se a si mesmos ". **"O que lhes resta senão ir embora?"** pergunta-se, acrescentando: " A propaganda acaba cegando aos próprios que a difundem, e terminem acreditando que os catalães são simplesmente criaturas imaturas, que só se emocionaram e se esquecerão disso qua
ndo vejam que não podem fazer nada. "

Finalmente, Toro conclui que " a maior parte da sociedade catalã e, em conseqüência **Catalu nha como país, já não faz parte de qualquer projeto compartilhado de nome Espanha, ou espanhol**
.
A maioria dos catalães já cruzou mentalmente uma linha: contemplam a Espanha a partir de fora e não se vêem dentro.
Eu acho que já é um fato consumado que mais da metade da população imagina-se como um estado ao lado do estado espanhol . "